

EMPRESAS DE CAPITAL NACIONAL

RETRATO, RELEVÂNCIA E DESEMPENHO
2014-2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

NOVEMBRO 2018 | 1ª EDIÇÃO



SUMÁRIO EXECUTIVO

As empresas de capital nacional são responsáveis por 45% do volume de negócios, 46% das exportações e 39% do emprego do tecido empresarial português.

As empresas de capital nacional assumem uma importância crescente e cada vez mais decisiva no tecido empresarial português. Apesar da capacidade de atrair investimento estrangeiro ser crucial para o desenvolvimento económico, as empresas nacionais têm vindo a impor-se como fonte do crescimento da economia. Este maior protagonismo assenta sobretudo na sua sustentabilidade, no dinamismo do seu desempenho, na aposta nos mercados externos, refletida pelo aumento do volume de negócios, e no seu papel na criação de emprego.

Ciente desta importância, a Informa D&B apresenta o seu primeiro estudo sobre o papel destas entidades, “Empresas de Capital Nacional – retrato, relevância e desempenho”, analisando a composição, formas de gestão e papel que têm vindo a desempenhar no crescimento sustentado da economia nacional, com o objetivo de aprofundar o conhecimento desta realidade no nosso tecido empresarial.

AS EMPRESAS DE CAPITAL NACIONAL

Quase 97% das empresas do tecido empresarial português são de capital nacional, sendo que a grande maioria (90%) são microempresas, responsáveis por uma fatia considerável do emprego em Portugal (42%). A restante fatia, cerca de 19 mil PME e grandes empresas, são o objeto deste estudo, têm um papel fundamental na economia: em 2017, representavam 76% do PIB nacional, 45% do volume de negócios do tecido empresarial (141 mil milhões de euros), 46% das exportações, 39% do valor acrescentado bruto das empresas e concentram 965 mil postos de trabalho, ou seja, 39% do emprego do tecido empresarial.

Nas empresas de capital nacional o contributo vem de todos os segmentos de dimensão, sendo as PME as empresas que mais se destacam: concentram 60% do volume de negócios, 55% das exportações e 76% do emprego. Ao invés, nas entidades de capital estrangeiro, são as grandes empresas

que assumem maior importância nestes indicadores.

No período entre 2014 e 2017, as empresas de capital nacional reforçaram a sua importância no tecido empresarial, fortemente suportada pelo aumento das exportações.

Neste mesmo período, o número de grandes empresas de capital nacional também aumentou, havendo agora mais 88 do que em 2014.

MOTOR DO CRESCIMENTO

As empresas de capital nacional representam 2/3 do total do crescimento do volume de negócios no tecido empresarial durante o período 2014-2017, apresentando uma taxa de crescimento do volume de negócio de +6,5%. Crescem também a um ritmo superior às empresas de capital estrangeiro em indicadores como as exportações ou o emprego, um fenómeno transversal a todas as dimensões e setores empresariais. Exemplo disso é o facto de as exportações das empresas nacionais terem aumentado quase o dobro face às estrangeiras — 7,5% contra 3,9%.

Dentro do universo de empresas de capital nacional, destaque para as PME, que apresentam uma taxa de crescimento do volume de negócios superior à das grandes empresas (+7% vs. 5,9%). Estas são as entidades que mais contribuíram para o crescimento do volume de negócios do tecido empresarial (41% do total), enquanto as grandes empresas de capital nacional apresentam uma contribuição de 24%. Em contrapartida, a participação combinada das PME e grandes empresas de capital estrangeiro para o crescimento do volume de negócios não vai além dos 14%.

Quer as empresas de capital nacional, quer as de capital estrangeiro contribuem de forma revelante para as exportações. No entanto, enquanto no universo de empresas de capital nacional o maior contributo é dado pelas PME (56%), nas de capital estrangeiro são as grandes empresas que se destacam, sendo responsáveis por 80% das exportações. Ambos os universos revelam

A maior parte das empresas nacionais (52%) são empresas familiares, o que revela ser um fator potenciador da sua longevidade e sustentabilidade.

uma vocação exportadora semelhante, embora se encontrem mais exportadoras nas empresas de capital estrangeiro.

Em termos setoriais, as Indústrias transformadoras, Grossista, Retalho e Serviços agregam 70% do número de empresas de capital nacional e 80% do seu volume de negócios. O setor das Indústrias transformadoras, do qual 2/3 das empresas de capital nacional são exportadoras, assume um papel de destaque, sendo responsável por mais de metade das exportações (54%). Os Transportes salientam-se também pelo seu elevado número de entidades exportadoras (51%). Destaque ainda para as Telecomunicações, que apesar da menor expressão no tecido empresarial — pouco mais de 1% de empresas e do volume de negócios — tem mais de metade das suas empresas a fazer negócios nos mercados externos, vendo as suas exportações crescerem a um ritmo acelerado (+21,2%).

MAIS SUSTENTABILIDADE E MAIOR LONGEVIDADE

As empresas de capital nacional destacam-se também pela sua sustentabilidade. A análise de indicadores como o risco de *failure* — que mede a probabilidade de uma empresa cessar atividade nos próximos 12 meses, com dívidas por liquidar — revela que 62% destas empresas apresentam um risco mínimo para este indicador, quando a média do tecido empresarial é de 42%.

A maior parte destas empresas de capital nacional (52%) são também empresas familiares, fator que parece potenciar a sua longevidade e sustentabilidade. As empre-

sas familiares apresentam uma maior percentagem (60%) de empresas maduras (com 20 ou mais anos de existência) e cerca de 2/3 apresentam um risco de *failure* mínimo. Ao invés, apenas 42% de empresas não familiares são maduras e 57% têm risco de *failure* mínimo. Entre 2014 e 2017, o crescimento do volume de negócios das empresas familiares foi potenciado por um melhor desempenho nos mercados externos, com um crescimento de 7,9% nas suas exportações.

Todos estes fatores confirmam que as grandes empresas e PME de capital nacional têm um enorme potencial para ajudar a acelerar o crescimento económico do nosso país. Para isso, é fundamental que se pensem estratégias e se desenhem políticas que contribuam para o desenvolvimento mais rápido deste importante segmento da economia nacional.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Universo: Empresas do setor público e privado com indícios de atividade comercial durante o ano de 2017 (não inclui a Banca e os Seguros). Entende-se por empresa com atividade comercial qualquer empresa que apresenta dados de compras, vendas ou emprego no ano. Inclui as empresas com informação financeira relativa ao exercício de 2017 publicada no portal do Ministério da Justiça (IES) e disponível na base de dados da Informa D&B até 15 de setembro 2018.

Empresas com controlo de capital nacional: empresas cujos sócios/acionistas maioritários forem pessoas singulares ou coletivas nacionais.

Empresas da controlo de capital estrangeiro: empresas cujos sócios/acionista maioritários forem pessoas coletivas não residentes.

Empresas exportadoras: Empresas cujas vendas e prestação de serviços ao exterior representam pelo menos 5% do seu volume de negócios ou mais de 1 milhão de euros no ano;

Empresas familiares: Empresas cujo capital seja detido maioritariamente por pessoa(s) individual(is) que detém o capital social da empresa, ou está na posse dos seus cônjuges, pais, filhos ou herdeiros diretos dos filhos e pelo menos um representante da família estiver envolvido no governo da empresa.

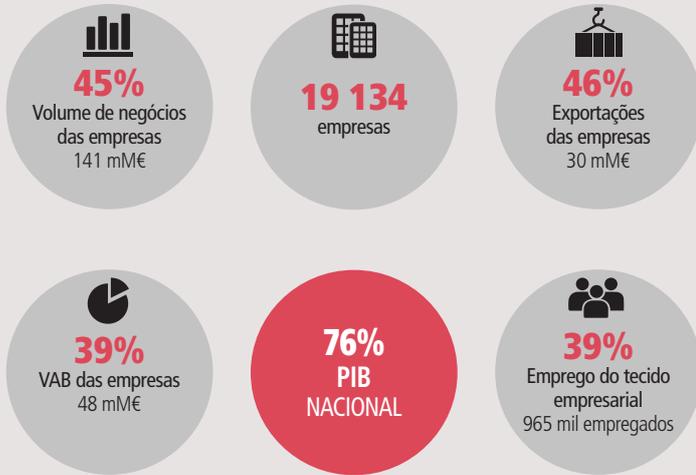
Risco de failure: Mede a probabilidade de cada empresa cessar atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar com os fornecedores.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

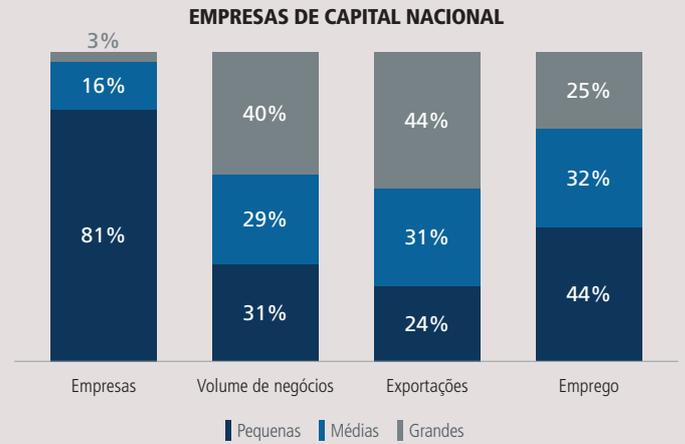
IDEIAS CHAVE

AS EMPRESAS DE CAPITAL NACIONAL

PRINCIPAIS INDICADORES

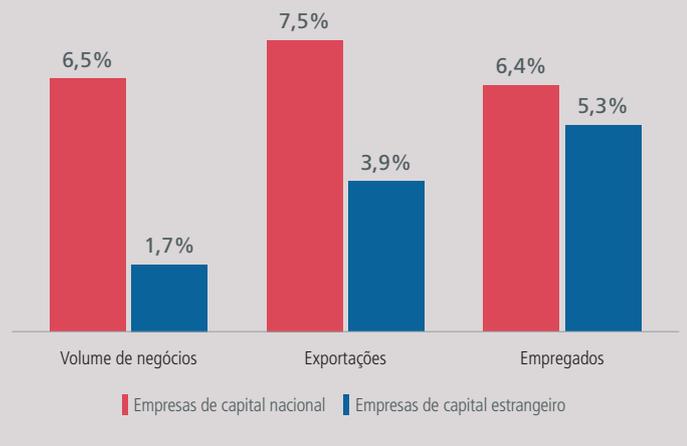


% DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EXPORTAÇÕES E EMPREGO

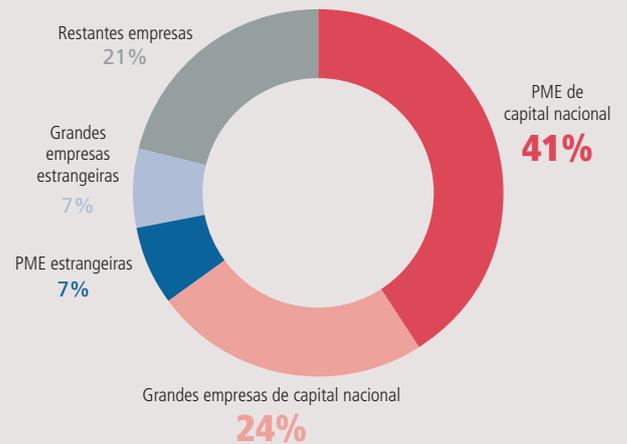


DINAMISMO E MOTOR DO CRESCIMENTO

DESEMPENHO DAS GRANDES EMPRESAS E PME (2014-2017)

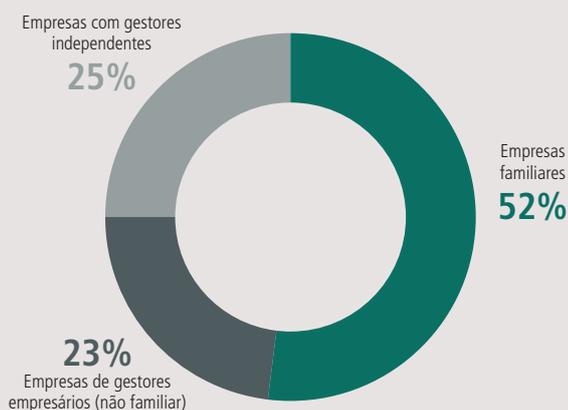


CONTRIBUIÇÃO PARA O CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (2014-2017)



GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E LONGEVIDADE

GESTÃO DAS EMPRESAS NACIONAIS



LONGEVIDADE E DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE CAPITAL NACIONAL

